

sição alguns bellos specimens da pintura *sacrificada*. Digam lá o que disserem, uma aguarella bem feita é uma cousa deliciosa; com que delicadeza e graça se exprimem por este processo os pequenos assumptos, as pequenas figuras isoladas, os cantinhos de paisagem e as flores!

A nossa exposição estava pobre de aguarellistas, impressionava extraordinariamente a exposição posthuma de Ricardo Hogan, o seu ultimo trabalho envolvido em crepes, a sua viuva e os pequeninos orphãos, que ali encontravamos quasi sempre, como que guardando aquellas memorias queridas.

Hogan era estimado como artista pelo publico e querido pelos seus amigos como um bello character; foi um verdadeiro talento que se perdeu. Pela ultima vez os seus trabalhos appareceram entre os dos seus camaradas; o seu pincel activo está parado para sempre. Pobre Ricardo! Pobre sympathico artista!

O nosso melhor aguarellista é actualmente Roque Gameiro, um bom rapaz,

trabalhador incansavel, que de anno para anno apresenta novos progressos e alcança novos triumphos.

Expoz Gameiro quatro apreciaveis aguarellas, mas a melhor, que chega a ser um dos melhores trabalhos da exposiçãõ, muito superior á maioria dos quadros a oleo, é a —*Ponta dos Corvos*— que faria honra a qualquer artista notavel. A muitos visitantes vi, admirado, olhar com a maior indifferença para aquella deliciosa mancha que faria a felicidade de um amador. Ali ha tudo, desenho, boa escolha do assumpto, frescura e colorido. Aquecer-lhe um quasi nada os tons, e a —*Ponta dos Corvos*— seria um primor que nada deixaria a desejar. É um bocadinho da margem esquerda do Tejo, d'aquella pittoresca povoação maritima, tão visitada pelos lisboetas que gostam, depois de um bom passeio pelo rio, de saborear uma appetitosa caldeirada. Á esquerda um moinho n'uma pequena elevação de terreno, estendendo-se em frente a ponta de areia, brilhante de sol. Á direita des-

enrola-se uma nesga crystallina do Tejo, onde se avistam, como pairando ao longe, umas pequenas vélas latinas. Algumas nuvens, que estão preciosamente executadas, dão ao quadro profundidade, pelos effeitos de perspectiva, rigorosamente comprehendida.

As — *Rosas* —, são muito bem feitas, a composição é graciosa e o desenho bem entendido, mas acho-lhe algumas durezas.

Vae progredindo notavelmente o distincto aguarellista, e tenho a certeza de que os seus trabalhos serão dentro em pouco geralmente apreciados como obras de arte de verdadeiro merecimento.

Agradam os desenhos de Brito Monteiro Fratelo, que são feitos com largueza e despreoccupadamente, tendo os valores bem encontrados.

A sr. D. Emilia Santos Braga merece muita attenção com o seu estudo de figura — *Minha irmã* —, que é realmente muito bem feito; é pena que tenha umas pretensões de imitar Chaplin.